

**PRÁTICA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE:  
CONTRIBUINDO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA INFANTO-JUVENIL**

BARBIN, Marina Cicconi (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

WASEDA, Natalia Keiko Celestrino (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

BASSOLI, Nathalia Bazalia (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

FERNANDES, Fernanda Aparecida da Silva (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Tendo como objetivo formar um profissional médico generalista, humanista, crítico e reflexivo com base nos princípios éticos, a unidade curricular PIESC (Prática de Integração Ensino-Serviço-Comunidade) tem a responsabilidade de proporcionar ao aluno a oportunidade de vivenciar a dinâmica do cotidiano de atenção à saúde dos indivíduos nos diferentes ciclos de vida, intervindo e promovendo a saúde da população atendida. No 2º semestre de 2016, abordou-se na unidade temática a ‘Adolescência’, a qual se baseia nos indivíduos compreendidos na faixa etária de doze à dezoito anos. Essa fase define-se como uma transição entre a infância e a fase adulta caracterizada por alterações sociais, psíquicas e morfofisiológicas influenciadas por aspectos intrapessoais e interpessoais como a consolidação da personalidade. Os graduandos do 1º período do curso de medicina levantaram dados com a turma do 1º ano do ensino médio, composta de 31 alunos, sendo eles: 19 adolescentes do sexo feminino e 12 adolescentes do sexo masculino, da Escola Estadual Maria Nívia Costa Pinto Freitas; a fim de averiguar as necessidades de saúde no território atendido pela ‘Unidade Básica de Saúde Daniele Cristine Lamana’. As dinâmicas tiveram êxito, e por meio delas foi possível identificar um conhecimento prévio em relação à sexualidade, falta de informação sobre qualidade de vida, de interesse em cursar uma faculdade ou curso técnico. Esse levantamento tem como embasamento teórico o Programa Saúde na Escola (PSE) e a Estratégia de Saúde da Família (ESF) que juntos atuam para promover uma melhoria na qualidade de vida contribuindo para a participação de crianças e adolescentes em projetos e programas que englobem saúde e educação com o objetivo de enfrentar e prevenir mazelas que comprometam o seu desenvolvimento. Desta forma, foi concluído pelos discentes a falta de perceptiva de futuro dos adolescentes do Bairro Parque das Nações. Durante o 1º semestre de 2017, uma pesquisa foi elaborada para crianças do 4º ano do ensino fundamental da escola ‘CEM Valdir Gonçalves de Lima’, visando suprir as necessidades de saúde detectadas no trabalho anterior com os

adolescentes, por meio de dinâmicas relacionadas aos aspectos biopsicossociais com o objetivo de trabalhar o ser humano como um todo compreendendo sua individualidade e sua integralidade.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Infantojuvenil. Perspectiva de Futuro.

## **REFERÊNCIAS:**

DIRETRIZES NACIONAIS PARA A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE ADOLESCENTES E JOVENS NA PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília- DF, 2010. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/diretrizes\_nacionais\_atencao\_saude\_adolescentes\_jovens\_promocao\_saude%20(4).pdf>. Acesso em 17 nov. 2016

Departamento de atenção básica. Estratégia Saúde da Família. Brasília: Portal da Saúde, 2012. Disponível em: [http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape\\_esf.php](http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_esf.php). Acesso em: 15/03/2017.

Ministério da Saúde. Passo a passo PSE programa saúde na escola e tecendo caminhos de intersetorialidade. Brasília, 2011.

PEREIRA, E. F.; TEIXEIRA, C. S.; SANTOS, A. D. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo. 2012.